

# Relatório Trimestral de Participação Especial

---

3º Trimestre de 2010



Superintendência de Controle das Participações Governamentais  
SPG

LISTA DE ABREVIATURAS .....	3
<b>1</b> INTRODUÇÃO.....	<b>4</b>
<b>2</b> PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO ( $V_{PROD}$ ).....	<b>5</b>
<b>3</b> PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA ( $P_{REF}$ ) .....	<b>6</b>
3.1 CÂMBIO.....	7
<b>4</b> ALÍQUOTA EFETIVA.....	<b>7</b>
<b>5</b> ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO .....	<b>10</b>
<b>6</b> PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL .....	<b>11</b>
<b>7</b> DISTRIBUIÇÃO DA PE.....	<b>13</b>
<b>8</b> ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR .....	<b>20</b>
8.1 ALBACORA.....	21
8.2 ALBACORA LESTE.....	22
8.3 BARRACUDA .....	23
8.4 CANTO DO AMARO .....	24
8.5 CARATINGA.....	25
8.6 CARMÓPOLIS .....	26
8.7 CHERNE .....	27
8.8 ESPADARTE.....	28
8.9 GOLFINHO.....	29
8.10 JUBARTE.....	30
8.11 LESTE DO URUCU .....	31
8.12 MANATI.....	32
8.13 MARLIM.....	33
8.14 MARLIM LESTE .....	34
8.15 MARLIM SUL.....	35
8.16 MIRANGA.....	36
8.17 RIO URUCU.....	37
8.18 RONCADOR.....	38
<b>9</b> AUDITORIAS .....	<b>39</b>

**LISTA DE ABREVIATURAS**

**boe:** Barris de Petróleo Equivalente

**boed:** Barril de Petróleo Equivalente por dia

**bb1:** Barril de Petróleo

**PE:** Participação Especial

**PCS:** Poder Calorífico Superior

**M:** Milhar

**MM:** Milhões

## 1 INTRODUÇÃO

A participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98 e pelas Portarias ANP 10 e 102, ambas de 1999. Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$PE_{pg} = R_{liq} * AL_{ef} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$R_{brut} = V_{oleo} * Pref_{oleo} + V_{gas} * Pref_{gas} \quad (3)$$

em que:

$PE_{pg}$ : valor de participação especial pago pelos concessionários em Reais;

$R_{liq}$ : receita líquida da produção;

$AL_{ef}$ : alíquota efetiva da Participação Especial;

$R_{brut}$ : é a receita bruta de produção;

$G_{dedut}$ : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente;

$V_{oleo}$ : é Volume da produção de petróleo;

$V_{gas}$ : é volume de produção de gás natural sujeito ao pagamento de participação especial;

$Pref_{oleo}$ : preço de referência do petróleo; e

$Pref_{gas}$ : preço de referência do gás natural.

O montante pago pelos concessionários ( $PE_{pg}$  da equação 1), relativo ao trimestre findo em 30/09/2010, foi de R\$ 2.296.854.381,78, o que significa uma queda em relação ao trimestre anterior de R\$ 304.663.930,15 ou 11,7%. Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte final deste relatório.

Apresenta-se abaixo uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

## 2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO

 $(V_{PROD})$ 

A tabela 1 apresenta o comportamento da produção de petróleo e gás natural nos campos pagadores de PE nos últimos quatro trimestres, bem como as variações absoluta e percentual em relação ao último trimestre.

A produção total de petróleo e gás natural para os campos pagadores de PE no terceiro trimestre de 2010 reduziu-se em 77,86 Mboed, uma queda de 4,5% em relação ao trimestre anterior. Destaca-se nesta análise o campo de Jubarte com um expressivo aumento de 41,1% em sua produção.

Tabela 1 – Produção Pagadora de PE (em Mboed)

Campos	4º trim./09	1º trim./10	2º trim./10	3º trim./10	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	97,97	94,16	95,32	88,31	-7,01	-7,4%
Albacora Leste	110,44	104,07	98,53	94,45	-4,08	-4,1%
Barracuda	128,80	119,59	98,04	114,53	16,50	16,8%
Canto do Amaro	20,44	19,10	18,34	18,75	0,41	2,2%
Caratinga	61,24	58,37	55,25	49,04	-6,22	-11,2%
Carmópolis	24,50	23,20	23,10	22,21	-0,89	-3,8%
Cherne	24,36	24,68	24,43	20,68	-3,76	-15,4%
Espadarte	51,40	43,61	45,18	36,07	-9,11	-20,2%
Golfinho	23,85	48,03	64,70	53,46	-11,24	-17,4%
Jubarte	52,80	48,14	38,92	54,90	15,98	41,1%
Leste do Urucu	22,30	23,47	25,52	24,57	-0,95	-3,7%
Manati	38,15	34,80	33,37	39,24	5,87	17,6%
Marlim	317,95	298,51	282,66	223,10	-59,56	-21,1%
Marlim Leste	142,88	134,92	158,30	147,07	-11,22	-7,1%
Marlim Sul	240,41	255,18	272,42	283,97	11,55	4,2%
Miranga	9,61	9,42	10,04	10,78	0,73	7,3%
Rio Urucu	21,38	18,99	20,69	19,36	-1,32	-6,4%
Roncador	385,19	372,56	374,30	360,76	-13,54	-3,6%
<b>Totais</b>	<b>1.773,67</b>	<b>1.730,93</b>	<b>1.739,11</b>	<b>1.661,25</b>	<b>-77,86</b>	<b>-4,5%</b>

### 3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA ( $P_{REF}$ )

As tabelas 2 e 3 apresentam, respectivamente, os preços médios de referência do petróleo e do gás natural, para cada campo pagador de PE, para os últimos quatro trimestres, bem como sua variação em relação ao último trimestre.

Os preços de referência do petróleo reduziram-se, em linha com a dinâmica recente do preço internacional do petróleo. Enquanto no segundo trimestre de 2010 o preço médio do Brent foi de US\$ 78,30/bbl, no segundo trimestre este valor foi de US\$ 76,87/bbl, representando uma queda de 1,82%.

Neste trimestre, a dinâmica do preço do gás natural reproduziu a do preço petróleo, reduzindo-se em relação ao trimestre anterior.

Tabela 2 - Preço do Médio (Obtido Através de Média Aritmética Simples) de Referência do Petróleo (R\$/m³)

Campos	4º trim./09	1º trim./10	2º trim./10	3º trim./10	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	765,34	805,79	802,76	771,86	<b>-30,89</b>	<b>-3,8%</b>
Albacora Leste	730,32	762,15	798,41	760,00	<b>-38,41</b>	<b>-4,8%</b>
Barracuda	741,56	777,62	764,29	736,93	<b>-27,37</b>	<b>-3,6%</b>
Canto do Amaro	776,26	815,34	822,53	795,53	<b>-27,00</b>	<b>-3,3%</b>
Caratinga	737,17	771,57	757,35	731,31	<b>-26,04</b>	<b>-3,4%</b>
Carmópolis	736,10	770,20	755,64	729,84	<b>-25,80</b>	<b>-3,4%</b>
Cherne	745,25	782,70	770,14	741,67	<b>-28,47</b>	<b>-3,7%</b>
Espadarte	733,05	766,22	750,77	725,71	<b>-25,06</b>	<b>-3,3%</b>
Golfinho	810,78	822,61	833,98	807,64	<b>-26,35</b>	<b>-3,2%</b>
Jubarte	721,57	750,71	732,56	710,73	<b>-21,84</b>	<b>-3,0%</b>
Leste do Urucu	819,17	872,15	887,94	848,24	<b>-39,70</b>	<b>-4,5%</b>
Manati	955,06	971,95	937,27	899,56	<b>-37,71</b>	<b>-4,0%</b>
Marlim	761,12	810,57	823,86	766,01	<b>-57,85</b>	<b>-7,0%</b>
Marlim Leste	741,21	777,30	763,71	736,32	<b>-27,39</b>	<b>-3,6%</b>
Marlim Sul	741,47	777,44	764,17	736,88	<b>-27,29</b>	<b>-3,6%</b>
Miranga	797,26	836,60	855,07	827,42	<b>-27,65</b>	<b>-3,2%</b>
Rio Urucu	819,17	872,15	887,94	848,24	<b>-39,70</b>	<b>-4,5%</b>
Roncador	755,08	801,47	818,06	773,84	<b>-44,21</b>	<b>-5,4%</b>

Tabela 3 - Preço Médio (Obtido Através de Média Aritmética Simples) de Referência do Gás Natural (R\$/m³)

Campos	4º trim./09	1º trim./10	2º trim./10	3º trim./10	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	0,592	0,665	0,800	0,763	-0,04	-4,6%
Albacora Leste	0,475	0,479	0,463	0,435	-0,03	-6,2%
Barracuda	0,501	0,573	0,710	0,676	-0,03	-4,7%
Canto do Amaro	0,481	0,582	0,714	0,650	-0,06	-8,9%
Caratinga	0,501	0,572	0,706	0,672	-0,03	-4,8%
Carmópolis	0,573	0,596	0,572	0,546	-0,03	-4,6%
Cherne	0,494	0,514	0,546	0,522	-0,02	-4,3%
Espadarte	0,563	0,751	1,114	1,053	-0,06	-5,5%
Golfinho	0,610	0,644	0,718	0,684	-0,03	-4,8%
Jubarte	0,488	0,452	0,388	0,373	-0,02	-3,9%
Leste do Urucu	0,720	0,625	0,432	0,414	-0,02	-4,3%
Manati	0,412	0,382	0,332	0,328	0,00	-1,2%
Marlim	0,498	0,505	0,512	0,490	-0,02	-4,3%
Marlim Leste	0,493	0,569	0,712	0,677	-0,04	-4,9%
Marlim Sul	0,501	0,506	0,509	0,486	-0,02	-4,4%
Miranga	0,483	0,520	0,544	0,519	-0,02	-4,5%
Rio Urucu	0,748	0,654	0,465	0,444	-0,02	-4,4%
Roncador	0,504	0,558	0,658	0,626	-0,03	-4,9%

### 3.1 Câmbio

Como o preço de referência do petróleo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00), este sofre, também, a influência da dinâmica da taxa de câmbio.

A comparação entre a taxa média de câmbio (R\$/US\$) do trimestre em análise com o trimestre anterior revela que o Real valorizou-se, saindo de 1,7912 R\$/US\$ para 1,7485 R\$/US\$.

## 4 ALÍQUOTA EFETIVA

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m; e

- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

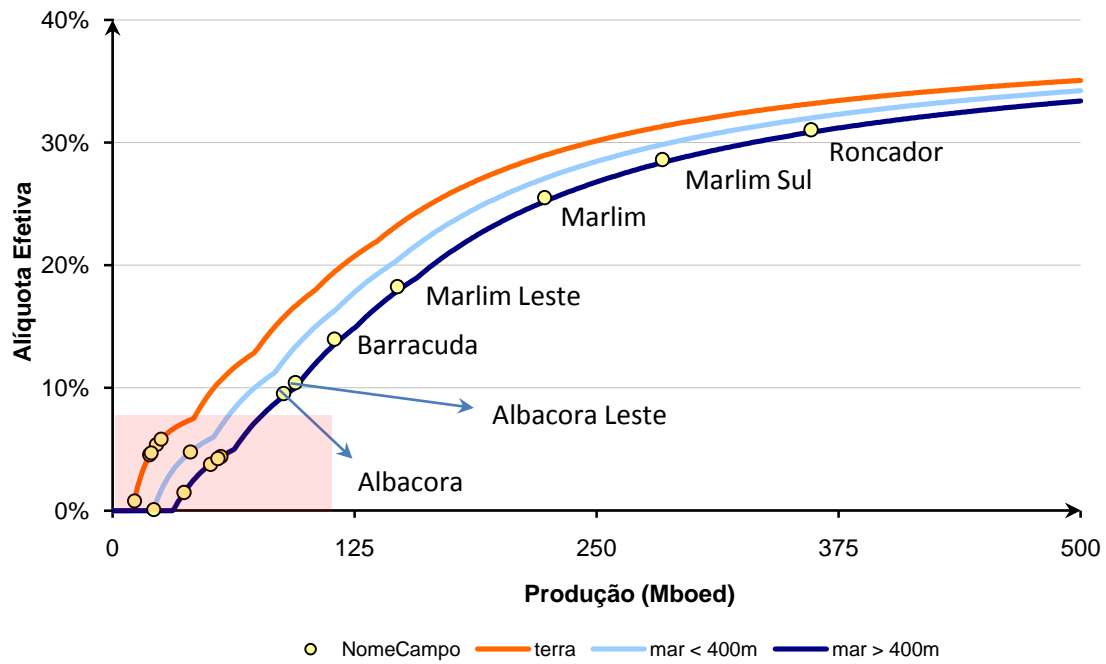
A tabela 4 abaixo apresenta as alíquotas efetivas de cada campo pagador de PE nos últimos quatro trimestres, enquanto os gráficos 1 e 2 ilustram a curva alíquota efetiva x produção e as respectivas posições dos campos na mesma.

Tabela 4 - Alíquota Efetiva

Campos	4º trim./09	1º trim./10	2º trim./10	3º trim./10
Albacora	11,4%	9,9%	10,0%	9,5%
Albacora Leste	13,0%	11,9%	10,8%	10,4%
Barracuda	15,6%	14,3%	10,9%	14,0%
Canto do Amaro	4,9%	4,5%	4,3%	4,6%
Caratinga	4,9%	4,6%	4,3%	3,8%
Carmópolis	5,7%	5,5%	5,5%	5,4%
Cherne	1,4%	1,5%	1,4%	0,1%
Espadarte	3,9%	2,8%	3,1%	1,5%
Golfinho	-	3,4%	5,3%	4,2%
Jubarte	4,0%	3,5%	1,9%	4,4%
Leste do Urucu	5,3%	5,5%	5,8%	5,8%
Manati	0,1%	-	3,7%	4,8%
Marlim	29,7%	28,9%	28,3%	25,5%
Marlim Leste	17,6%	16,6%	19,3%	18,3%
Marlim Sul	26,4%	27,1%	27,9%	28,6%
Miranga	-	-	-	0,8%
Rio Urucu	5,2%	4,4%	4,9%	4,7%
Roncador	31,5%	31,2%	31,2%	31,0%

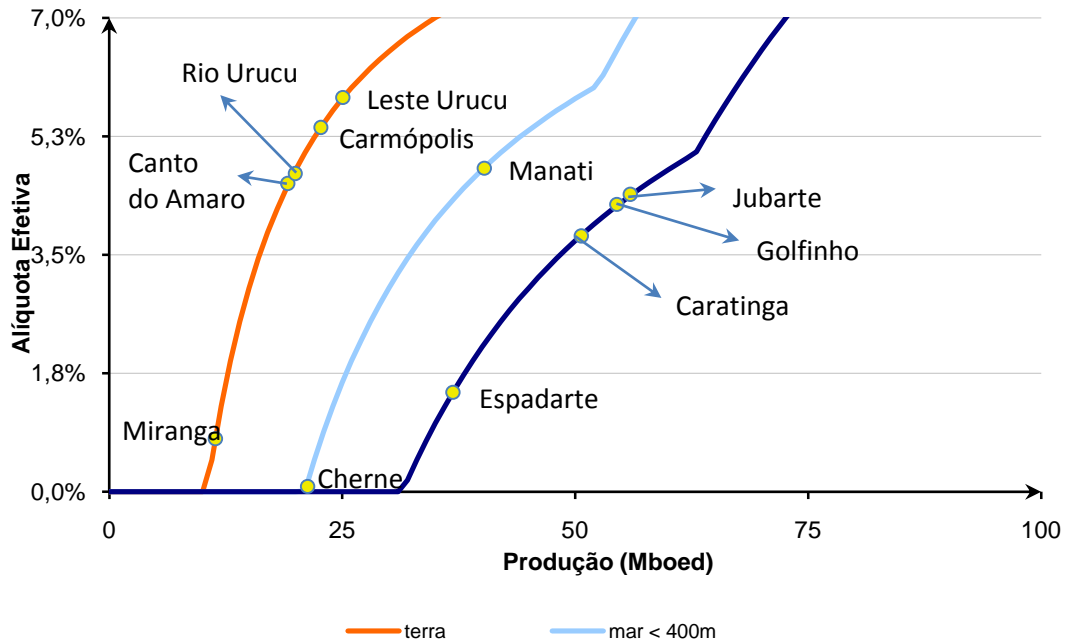


Gráfico 1 - Alíquota Efetiva x Produção (campos com 4 ou mais anos de produção)



A área em destaque é detalhada no gráfico abaixo.

Gráfico 2 - Alíquota Efetiva x Produção (campos com 4 ou mais anos de produção) detalhamento



## 5 ARRECAÇÃO DA PE POR CAMPO

A Tabela 5, abaixo, apresenta o valor arrecadado pelos 18 campos que pagaram participação especial neste trimestre.

A tabela 6, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 18 campos pagadores, 7 são responsáveis pela arrecadação de 96,3%. Todos estes campos situam-se em plataforma continental e são confrontantes com o Estado do Rio de Janeiro, ressalvado o fato de que o Campo de Roncador apresenta 13,3726% de sua área confrontante com o Estado do Espírito Santo e o restante, 86,6274% , como Estado do Rio de Janeiro.

Tabela 5 - Valores Arrecadados de PE (em milhões de R\$)

Campos	4º trim./09	1º trim./10	2º trim./10	3º trim./10	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	78,88	63,84	62,79	54,95	-7,83	-12%
Albacora Leste	110,12	99,71	88,29	77,08	-11,21	-13%
Barracuda	154,61	147,20	73,39	128,35	54,96	75%
Canto do Amaro	6,17	5,67	4,74	5,14	0,40	8%
Caratinga	19,24	21,35	12,70	13,58	0,87	7%
Carmópolis	5,31	5,16	4,99	4,40	-0,59	-12%
Cherne	2,15	2,85	2,58	0,11	-2,46	-96%
Espadarte	12,82	7,73	8,22	2,79	-5,43	-66%
Golfinho	0,00	10,06	21,87	15,76	-6,11	-28%
Jubarte	12,44	10,17	3,86	16,64	12,77	331%
Leste do Urucu	9,81	10,76	12,16	11,41	-0,74	-6%
Manati	0,22	0,00	4,63	7,67	3,04	66%
Marlim	654,70	625,30	571,22	335,02	-236,20	-41%
Marlim Leste	137,63	145,66	207,12	169,35	-37,78	-18%
Marlim Sul	405,31	497,33	542,86	556,09	13,23	2%
Miranga	0,00	0,00	0,00	0,14	0,14	-
Rio Urucu	8,79	6,80	8,47	6,87	-1,60	-19%
Roncador	926,11	935,77	971,63	891,49	-80,13	-8%
<b>Totais</b>	<b>2.544,31</b>	<b>2.595,35</b>	<b>2.601,52</b>	<b>2.296,85</b>	<b>-304,66</b>	<b>-12%</b>

Tabela 6 - Arrecadação de PE (valores acumulados)

Campo	3º trim./2010	% Total	% Acumulado
Roncador	891.493.142,62	38,8%	38,8%
Marlim Sul	556.086.271,79	24,2%	63,0%
Marlim	335.022.811,38	14,6%	77,6%
Marlim Leste	169.347.890,96	7,4%	85,0%
Barracuda	128.353.035,37	5,6%	90,6%
Albacora Leste	77.084.652,97	3,4%	93,9%
Albacora	54.952.069,55	2,4%	96,3%
Jubarte	16.637.755,91	0,7%	97,0%
Golfinho	15.759.250,69	0,7%	97,7%
Caratinga	13.578.692,36	0,6%	98,3%
Leste do Urucu	11.413.198,84	0,5%	98,8%
Manati	7.668.146,38	0,3%	99,2%
Rio Urucu	6.874.854,72	0,3%	99,5%
Canto do Amaro	5.141.064,50	0,2%	99,7%
Carmópolis	4.395.985,70	0,2%	99,9%
Espadarte	2.786.998,82	0,1%	100,0%
Miranga	144.036,84	0,0%	100,0%
Cherne	114.522,39	0,0%	100,0%
<b>Totais</b>	<b>2.296.854.381,78</b>	<b>100,0%</b>	

## 6 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL

A Tabela 7, abaixo, mostra os percentuais de confrontação dos Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 7 - Percentuais de Confrontação

Município	Campo	Coefficiente
Campos dos Goytacazes - RJ		64,98%
Carapebus - RJ	<b>Albacora</b>	3,15%
Quissamã - RJ		31,87%
Campos dos Goytacazes - RJ	<b>Albacora Leste</b>	69,43%
Quissamã - RJ		30,57%
Cabo Frio-RJ		8,66%
Campos dos Goytacazes - RJ	<b>Barracuda</b>	50,00%
Casimiro de Abreu - RJ		18,17%
Rio das Ostras - RJ		23,17%
Armação dos Búzios - RJ		3,32%
Cabo Frio - RJ	<b>Caratinga</b>	45,67%
Campos dos Goytacazes - RJ		50,00%
Casimiro de Abreu - RJ		1,01%
Armação dos Búzios - RJ		17,34%
Arraial do Cabo - RJ		4,00%
Cabo Frio - RJ	<b>Espadarte</b>	28,67%
Campos dos Goytacazes - RJ		45,10%
Quissamã - RJ		4,90%
Cairu - BA	<b>Manati</b>	100,00%
Campos dos Goytacazes - RJ		50,00%
Macaé - RJ	<b>Marlim</b>	20,40%
Rio das Ostras - RJ		29,60%
Armação dos Búzios - RJ		4,43%
Cabo Frio - RJ		28,09%
Campos dos Goytacazes - RJ	<b>Marlim Sul</b>	50,00%
Casimiro de Abreu - RJ		6,33%
Rio das Ostras - RJ		11,14%
Pojuca - BA	<b>Miranga</b>	100,00%
Presidente Kennedy - ES		100,00%
Campos dos Goytacazes - RJ	<b>Roncador*</b>	67,57%
São João da Barra - RJ		32,43%
Itapemirim - ES		44,52%
Maratáizes - ES	<b>Jubarte</b>	6,36%
Presidente Kennedy - ES		49,12%
Aracruz - ES		61,58%
Fundão - ES	<b>Golfinho</b>	10,20%
Serra - ES		25,97%
Vitória - ES		2,24%
Campos dos Goytacazes - RJ		50,00%
Casimiro de Abreu - RJ		1,27%
Carapebus - RJ	<b>Marlim Leste</b>	1,63%
Macaé - RJ		20,66%
Rio das Ostras - RJ		26,44%

---

Campos Dos Goytacazes - RJ	<b>Cherne</b>	50,00%
Rio Das Ostras - RJ		50,00%

---

**Obs:** O Campo de Roncador possui 86,6274% de sua área confrontante com o Estado do Rio de Janeiro e 13,3726% com o Estado do Espírito Santo.

## 7 DISTRIBUIÇÃO DA PE

O artigo 50 da Lei do Petróleo estabelece que os recursos da PE devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

No 3º Trimestre de 2010, 6 estados e 29 municípios receberam PE. A tabela 8 apresenta o quadro evolutivo da PE, por beneficiário, nos últimos 4 trimestres, excluindo os saldos apurados nos processos de auditoria, e a tabela 9, o saldo acumulado de PE, por beneficiário, no ano de 2010.

Tabela 8 - Distribuição da PE nos Últimos Quatro Trimestres – Exclusive Auditorias

Período de Apuração	4º trim./09	1º trim./10	2º trim./10	3º trim./10	Variação
Data de Crédito	9/fev/10	11/mar/10	10/ago/10	11/nov/10	
<b>Total (todos os beneficiários)</b>	2.492.769.536,42	2.544.314.719,90	2.601.286.853,93	2.296.854.381,78	-11,70%
<b>Total Municípios</b>	254.431.471,99	259.535.135,61	260.151.831,20	229.685.438,18	-11,71%
Coari - AM	1.860.174,53	1.756.288,63	2.062.976,65	1.828.805,36	-11,4%
Pojuca - BA	0,00	0,00	0,00	14.403,68	-
Cairu - BA	22.363,84	0,00	462.916,05	766.814,64	65,6%
Itapemirim - ES	553.650,81	452.844,92	172.022,48	741.288,56	330,9%
Marataízes - ES	79.033,29	64.643,31	24.556,09	106.343,54	333,1%
Presidente Kennedy - ES	12.995.311,96	13.013.227,51	13.182.959,98	12.737.724,69	-3,4%
Aracruz - ES	0,00	619.607,63	1.346.907,50	970.465,69	-27,9%
Fundão - ES	0,00	102.664,74	223.173,34	160.799,51	-27,9%
Serra - ES	0,00	261.321,93	568.063,48	409.297,68	-27,9%
Vitória - ES	0,00	22.577,49	49.079,11	35.362,18	-27,9%
Armação dos Búzios - RJ	2.082.286,55	2.408.893,79	2.590.498,99	2.557.893,18	-1,3%
Arraial do Cabo - RJ	51.204,76	30.868,82	32.831,22	11.135,68	-66,1%
Cabo Frio - RJ	13.971.501,27	16.442.893,59	16.701.637,28	17.433.581,23	4,4%
Campos dos Goytacazes - RJ	136.242.872,06	138.180.161,67	137.950.024,20	121.358.662,38	-12,0%
Carapebus - RJ	248.869,93	201.405,98	198.090,87	1.250.894,30	531,5%
Casimiro de Abreu - RJ	5.635.066,19	6.099.175,37	5.144.808,37	5.846.745,97	13,6%
Macaé - RJ	15.015.066,03	14.512.265,37	14.150.807,24	14.547.217,75	2,8%
Quissamã - RJ	5.943.403,46	5.120.518,12	4.740.449,40	4.121.560,38	-13,1%
Rio das Ostras - RJ	32.567.660,96	32.876.617,25	32.284.019,25	18.790.418,89	-41,8%
São João da Barra - RJ	26.014.705,63	26.285.954,87	27.293.294,28	25.042.317,87	-8,2%
Areia Branca - RN	114.740,92	111.819,80	88.444,53	94.965,37	7,4%
Mossoró - RN	501.970,70	453.462,99	384.698,61	418.115,11	8,7%
Serra do Mel - RN	566,49	1.735,01	918,93	1.025,97	11,6%
Carmópolis - SE	244.882,39	240.949,84	231.543,25	195.650,02	-15,5%
General Maynard - SE	844,33	890,34	1.006,80	850,00	-15,6%
Japarutuba - SE	253.864,04	243.438,63	236.347,16	218.092,60	-7,7%
Maruim - SE	7.960,90	7.144,17	7.042,40	5.545,20	-21,3%
Rosário do Catete - SE	18.649,06	18.958,47	18.003,14	15.668,38	-13,0%
Santo Amaro das Brotas - SE	4.821,89	4.805,37	4.710,60	3.792,37	-19,5%
<b>Total Estados</b>	<b>1.017.725.887,96</b>	<b>1.038.140.542,45</b>	<b>1.040.607.324,77</b>	<b>918.741.752,71</b>	<b>-11,71%</b>
AM	7.440.698,13	7.025.154,53	8.251.906,60	7.315.221,42	-11,35%
BA	89.455,38	0,00	1.851.664,20	3.124.873,29	68,76%
ES	54.511.984,21	58.147.550,08	62.267.047,94	60.645.127,43	-2,60%
RJ	951.090.547,36	968.635.019,36	964.345.844,37	843.841.710,49	-12,50%
RN	2.469.112,47	2.268.071,21	1.896.248,27	2.056.425,80	8,45%
SE	2.124.090,41	2.064.747,27	1.994.613,39	1.758.394,28	-11,84%
<b>Total União</b>	<b>1.272.157.359,95</b>	<b>1.297.675.678,06</b>	<b>1.300.527.697,96</b>	<b>1.148.427.190,89</b>	<b>-11,70%</b>
MMA	254.431.471,99	259.535.135,61	260.105.539,60	229.685.438,18	-11,70%
MME	1.017.725.887,96	1.038.140.542,45	1.040.422.158,36	918.741.752,71	-11,70%

Tabela 9 - Distribuição da PE Acumulada em 2010 (em R\$) – Exclusive Auditorias

Período de Apuração	4º Trim./2009	1º Trim./10	2º Trim./10	3º Trim./10	Total Acumulado em 2010
Data de Crédito	9/fev/10	11/mai/10	10/ago/10	11/nov/10	
<b>Totais (Todos os Beneficiários)</b>	<b>2.544.314.719,90</b>	<b>2.595.351.356,12</b>	<b>2.601.286.853,93</b>	<b>2.296.854.381,78</b>	<b>10.037.807.311,73</b>
<b>Total Municípios</b>	<b>254.431.471,99</b>	<b>259.535.135,61</b>	<b>260.151.831,20</b>	<b>229.685.438,18</b>	<b>1.003.803.876,98</b>
Coari - AM	1.860.174,53	1.756.288,63	2.062.976,65	1.828.805,36	<b>7.508.245,17</b>
Cairu - BA	22.363,84		462.916,05	766.814,64	<b>1.252.094,53</b>
Itapemirim - ES	553.650,81	452.844,92	172.022,48	741.288,56	<b>1.919.806,77</b>
Marataízes - ES	79.033,29	64643,31	24.556,09	106.343,54	<b>274.576,23</b>
Presidente Kennedy - ES	12.995.311,96	13.013.227,51	13.182.959,98	12.737.724,69	<b>51.929.224,14</b>
Armação Dos Búzios - RJ	2.082.286,55	2.408.893,79	2.590.498,99	2.557.893,18	<b>9.639.572,51</b>
Aracruz - ES		619.607,63	1.346.907,50	970.465,69	<b>2.936.980,82</b>
Fundão - ES		102.664,74	223.173,34	160.799,51	<b>486.637,59</b>
Serra - ES		261.321,93	568.063,48	409.297,68	<b>1.238.683,09</b>
Vitória - ES		22.577,49	49.079,11	35.362,18	<b>107.018,78</b>
Arraial Do Cabo - RJ	51.204,76	30.868,82	32.831,22	11.135,68	<b>126.040,48</b>
Cabo Frio - RJ	13.971.501,27	16.442.893,59	16.701.637,28	17.433.581,23	<b>64.549.613,37</b>
Campos Dos Goytacazes - RJ	136.242.872,06	138.180.161,67	137.950.024,20	121.358.662,38	<b>533.731.720,31</b>
Carapebus - RJ	248.869,93	201.405,98	198.090,87	1.250.894,30	<b>1.899.261,08</b>
Casimiro De Abreu - RJ	5.635.066,19	6.099.175,37	5.144.808,37	5.846.745,97	<b>22.725.795,90</b>
Macaé - RJ	15.015.066,03	14.512.265,37	14.150.807,24	14.547.217,75	<b>58.225.356,39</b>
Quissamã - RJ	5.943.403,46	5.120.518,12	4.740.449,40	4.121.560,38	<b>19.925.931,36</b>
Rio Das Ostras - RJ	32.567.660,96	32.876.617,25	32.284.019,25	18.790.418,89	<b>116.518.716,35</b>
São João Da Barra - RJ	26.014.705,63	26.285.954,87	27.293.294,28	25.042.317,87	<b>104.636.272,65</b>
Areia Branca - RN	114.740,92	111.819,80	88.444,53	94.965,37	<b>409.970,62</b>
Mossoró - RN	501.970,70	453.462,99	384.698,61	418.115,11	<b>1.758.247,41</b>
Serra Do Mel - RN	566,49	1735,01	918,93	1.025,97	<b>4.246,40</b>
Carmópolis - SE	244.882,39	240.949,84	231.543,25	195.650,02	<b>913.025,50</b>
General Maynard - SE	844,33	890,34	1.006,80	850,00	<b>3.591,47</b>
Japarutuba - SE	253.864,04	243.438,63	236.347,16	218.092,60	<b>951.742,43</b>
Maruim - SE	7.960,90	7.144,17	7.042,40	5.545,20	<b>27.692,67</b>
Rosário Do Catete - SE	18.649,06	18.958,47	18.003,14	15.668,38	<b>71.279,05</b>
Pojuca - BA				14.403,68	<b>14.403,68</b>
Santo Amaro Das Brotas - SE	4.821,89	4805,37	4.710,60	3.792,37	<b>18.130,23</b>
<b>Total Estados</b>	<b>1.017.725.887,96</b>	<b>1.038.140.542,45</b>	<b>1.040.607.324,77</b>	<b>918.741.752,71</b>	<b>4.015.215.507,89</b>
AM	7.440.698,13	7.025.154,53	8.251.906,60	7.315.221,42	<b>30.032.980,68</b>
BA	89.455,38		1.851.664,20	3.124.873,29	<b>5.065.992,87</b>
ES	54.511.984,21	58.147.550,08	62.267.047,94	60.645.127,43	<b>235.571.709,66</b>
RJ	951.090.547,36	968.635.019,36	964.345.844,37	843.841.710,49	<b>3.727.913.121,58</b>
RN	2.469.112,47	2.268.071,21	1.896.248,27	2.056.425,80	<b>8.689.857,75</b>
SE	2.124.090,41	2.064.747,27	1.994.613,39	1.758.394,28	<b>7.941.845,35</b>
<b>Total União</b>	<b>1.272.157.359,95</b>	<b>1.297.675.678,06</b>	<b>1.300.527.697,96</b>	<b>1.148.427.190,89</b>	<b>5.018.787.926,86</b>
MMA	254.431.471,99	259.535.135,61	260.105.539,60	229.685.438,18	<b>1.003.757.585,38</b>
MME	1.017.725.887,96	1.038.140.542,45	1.040.422.158,36	918.741.752,71	<b>4.015.030.341,48</b>

Tabela 10 – Distribuição dos Valores Apurados nos Processos de Auditoria

Data do Crédito	19/1/2010	8/2/2010	10/2/2010	9/3/2010	13/4/2010
Total (Todos os Beneficiários)	262.455.718,94	264.340.360,64	1.403.021,70	266.044.283,26	267.567.486,82
Total União	131.227.859,47	132.170.180,32	701.510,85	133.022.141,63	133.783.743,41
MMA	26.245.571,89	26.434.036,06	140.302,17	26.604.428,32	26.756.748,68
MME	104.982.287,58	105.736.144,26	561.208,68	106.417.713,31	107.026.994,73
Total Estados	104.982.287,58	105.736.144,26	561.208,68	106.417.713,30	107.026.994,73
AM					
BA					
ES					
RJ	104.982.287,58	105.736.144,26	561.208,68	106.417.713,30	107.026.994,73
RN					
SE					
Total Municípios	26.245.571,89	26.434.036,06	140.302,17	26.604.428,33	26.756.748,68
Aracruz - ES					
Areia Branca - RN					
Armação Dos Búzios - RJ					
Arraial do Cabo - RJ					
Cabo Frio - RJ					
Cairu - BA					
Campos Dos Goytacazes - RJ	13.122.785,94	13.217.018,03	97.408,46	13.302.214,16	13.378.374,34
Carapebus - RJ					
Carmópolis - SE					
Casimiro de Abreu - RJ					
Coari - AM					
Fundão - ES					
General Maynard - SE					
Itapemirim - ES					
Japaratuba - SE					
Linhares - ES					
Macaé - RJ	5.353.561,10	5.392.003,94		5.426.760,49	5.457.830,73
Marataízes - ES					
Maruim - SE					
Mossoró - RN					
Pojuca - BA					
Presidente Kennedy - ES					
Quissamã - RJ			42.893,71		
Rio Das Ostras - RJ	7.769.224,85	7.825.014,09		7.875.453,68	7.920.543,61
Rosário do Catete - SE					
Santo Amaro das Brotas - SE					
São João da Barra - RJ					
Serra - ES					
Serra Do Mel - RN					
Vitória - ES					



Tabela 10 – Distribuição dos Valores Apurados nos Processos de Auditoria (Continuação)

Data do Crédito	11/5/2010	10/5/2010	8/6/2010	10/8/2010	11/8/2010
<b>Total (Todos os Beneficiários)</b>	<b>2.721,52</b>	<b>269.529.579,56</b>	<b>271.259.319,20</b>	<b>2.650,49</b>	<b>1.301.868,02</b>
<b>Total União</b>	<b>1.360,76</b>	<b>134.764.789,78</b>	<b>135.629.659,60</b>	<b>1.325,25</b>	<b>650.934,01</b>
MMA	272,16	26.952.957,95	27.125.931,92	265,05	130.186,80
MME	1.088,60	107.811.831,83	108.503.727,68	1.060,20	520.747,21
<b>Total Estados</b>	<b>1.088,61</b>	<b>107.811.831,83</b>	<b>108.503.727,68</b>	<b>1.060,20</b>	<b>520.747,21</b>
AM	-908,80				
BA	1,30			-135,12	
ES					28.270,22
RJ	25,88	107.811.831,83	108.503.727,68	1.195,32	492.476,99
RN	1.551,06				
SE	419,17				
<b>Total Municípios</b>	<b>272,15</b>	<b>26.952.957,95</b>	<b>27.125.931,92</b>	<b>265,04</b>	<b>130.186,80</b>
Aracruz - ES					14,87
Areia Branca - RN	63,52				
Armação Dos Búzios - RJ	0,40			89,49	946,27
Arraial do Cabo - RJ				20,96	67,28
Cabo Frio - RJ	2,83			141,03	5.867,20
Cairu - BA				-33,78	
Campos Dos Goytacazes - RJ	3,24	13.476.478,97	13.562.965,96	120,66	69.683,82
Carapebus - RJ				-0,63	148,35
Carmópolis - SE	48,92				
Casimiro de Abreu - RJ				-2,12	2.738,90
Coari - AM	-227,20				
Fundão - ES					2,47
General Maynard - SE	0,16				
Itapemirim - ES					150,51
Japaratuba - SE	49,81				
Linhares - ES					91,89
Macaé - RJ		5.497.853,42	5.533.136,58	-34,99	9.658,25
Marataízes - ES					21,49
Maruim - SE	1,19				
Mossoró - RN	323,84				
Pojuca - BA	0,33				
Presidente Kennedy - ES					6.779,53
Quissamã - RJ				19,26	1.532,39
Rio Das Ostras - RJ		7.978.625,56	8.029.829,38	-54,84	18.584,57
Rosário do Catete - SE	3,79				
Santo Amaro das Brotas - SE	0,92				
São João da Barra - RJ					13.892,21
Serra - ES					6,26
Serra Do Mel - RN	0,40				
Vitória - ES					0,54

Tabela 10 – Distribuição dos Valores Apurados nos Processos de Auditoria (Continuação)

Data do Crédito	11/08/2010	10/09/2010	16/09/2010	17/09/2010	Totais
<b>Total (Todos os Beneficiários)</b>	<b>693.432,01</b>	<b>3.319.137,28</b>	<b>27.039,90</b>	<b>6.198.539,96</b>	<b>1.614.145.159,30</b>
<b>Total União</b>	<b>346.716,00</b>	<b>1.659.568,64</b>	<b>13.519,95</b>	<b>3.099.269,98</b>	<b>807.072.579,65</b>
MMA	69.343,20	331.913,73	2.703,99	619.854,00	<b>161.414.515,92</b>
MME	277.372,80	1.327.654,91	10.815,96	2.479.415,98	<b>645.658.063,73</b>
<b>Total Estados</b>	<b>277.372,80</b>	<b>1.327.654,91</b>	<b>10.815,96</b>	<b>2.479.415,98</b>	<b>645.658.063,73</b>
AM					<b>-908,80</b>
BA					<b>-133,82</b>
ES	15.369,60	177.541,98	275,68	141.676,68	<b>363.134,16</b>
RJ	262.003,20	1.150.112,93	10.540,28	2.337.739,30	<b>645.294.001,96</b>
RN					<b>1.551,06</b>
SE					<b>419,17</b>
<b>Total Municípios</b>	<b>69.343,21</b>	<b>331.913,73</b>	<b>2.703,99</b>	<b>619.854,00</b>	<b>161.414.515,92</b>
Aracruz - ES	108,36			1.907,41	<b>2.030,64</b>
Areia Branca - RN					<b>63,52</b>
Armação Dos Búzios - RJ	688,71		116,78	6.319,81	<b>8.161,46</b>
Arraial do Cabo - RJ	13,51			92,76	<b>194,51</b>
Cabo Frio - RJ	4.562,07		740,25	42.262,29	<b>53.575,67</b>
Cairu - BA					<b>-33,78</b>
Campos Dos Goytacazes - RJ	36.736,31	194.292,64	1.317,54	327.481,02	<b>80.786.881,09</b>
Carapebus - RJ	145,06			1.216,29	<b>1.509,07</b>
Carmópolis - SE					<b>48,92</b>
Casimiro de Abreu - RJ	1.626,73		166,83	14.697,96	<b>19.228,30</b>
Coari - AM					<b>-227,20</b>
Fundão - ES	17,96			316,04	<b>336,47</b>
General Maynard - SE					<b>0,16</b>
Itapemirim - ES	187,35			1.539,94	<b>1.877,80</b>
Japaratuba - SE					<b>49,81</b>
Linhares - ES	0,01		68,93		<b>160,83</b>
Macaé - RJ	4.881,63			43.002,49	<b>32.718.653,64</b>
Marataízes - ES	26,75			219,82	<b>268,06</b>
Maruim - SE					<b>1,19</b>
Mossoró - RN					<b>323,84</b>
Pojuca - BA					<b>0,33</b>
Presidente Kennedy - ES	3.452,34	44.385,50		30.561,99	<b>85.179,36</b>
Quissamã - RJ	671,18			5.475,29	<b>50.591,83</b>
Rio Das Ostras - RJ	9.357,82		293,66	83.257,58	<b>47.510.129,96</b>
Rosário do Catete - SE					<b>3,79</b>
Santo Amaro das Brotas - SE					<b>0,92</b>
São João da Barra - RJ	6.817,78	93.235,59		60.629,35	<b>174.574,93</b>
Serra - ES	45,70			804,46	<b>856,42</b>
Serra Do Mel - RN					<b>0,40</b>
Vitória - ES	3,94			69,50	<b>73,98</b>

Tabela 11 - Valores Acumulados Distribuídos em 2010 (PE Regular e Auditorias)

Beneficiário	Total 2010		
	Auditoria PE	PE Regular	Total
<b>Total Distribuído</b>	<b>1.614.145.159,30</b>	<b>10.037.807.311,73</b>	<b>11.651.952.471,03</b>
<b>União</b>	<b>807.072.579,65</b>	<b>5.018.787.926,86</b>	<b>5.825.860.506,51</b>
MMA	161.414.515,92	1.003.757.585,38	<b>1.165.172.101,30</b>
MME	645.658.063,73	4.015.030.341,48	<b>4.660.688.405,21</b>
<b>Estados</b>	<b>645.658.063,73</b>	<b>4.015.215.507,89</b>	<b>4.660.873.571,62</b>
AM	-908,80	30.032.980,68	<b>30.032.071,88</b>
BA	-133,82	5.065.992,87	<b>5.065.859,05</b>
ES	363.134,16	235.571.709,66	<b>235.934.843,82</b>
RJ	645.294.001,96	3.727.913.121,58	<b>4.373.207.123,54</b>
RN	1.551,06	8.689.857,75	<b>8.691.408,81</b>
SE	419,17	7.941.845,35	<b>7.942.264,52</b>
<b>Municípios</b>	<b>161.414.515,92</b>	<b>1.003.803.876,98</b>	<b>1.165.218.392,90</b>
Coari - AM	-227,20	7.508.245,17	<b>7.508.017,97</b>
Pojuca - BA	0,33	14.403,68	<b>14.404,01</b>
Aracruz - ES	2.030,64	2.936.980,82	<b>2.939.011,46</b>
Fundão - ES	336,47	486.637,59	<b>486.974,06</b>
Cairu - BA	-33,78	1.252.094,53	<b>1.252.060,75</b>
Itapemirim - ES	1.877,80	1.919.806,77	<b>1.921.684,57</b>
Linhares - ES	160,83	0,00	<b>160,83</b>
Marataízes - ES	268,06	274.576,23	<b>274.844,29</b>
Presidente Kennedy - ES	85.179,36	51.929.224,14	<b>52.014.403,50</b>
Serra - ES	856,42	1.238.683,09	<b>1.239.539,51</b>
Vitória - ES	73,98	107.018,78	<b>107.092,76</b>
Armação Dos Búzios - RJ	8.161,46	9.639.572,51	<b>9.647.733,97</b>
Arraial Do Cabo - RJ	194,51	126.040,48	<b>126.234,99</b>
Cabo Frio - RJ	53.575,67	64.549.613,37	<b>64.603.189,04</b>
Campos Dos Goytacazes - RJ	80.786.881,09	533.731.720,31	<b>614.518.601,40</b>
Carapebus - RJ	1.509,07	1.899.261,08	<b>1.900.770,15</b>
Casimiro De Abreu - RJ	19.228,30	22.725.795,90	<b>22.745.024,20</b>
Macaé - RJ	32.718.653,64	58.225.356,39	<b>90.944.010,03</b>
Quissamã - RJ	50.591,83	19.925.931,36	<b>19.976.523,19</b>
Rio Das Ostras - RJ	47.510.129,96	116.518.716,35	<b>164.028.846,31</b>
São João Da Barra - RJ	174.574,93	104.636.272,65	<b>104.810.847,58</b>
Areia Branca - RN	63,52	409.970,62	<b>410.034,14</b>
Mossoró - RN	323,84	1.758.247,41	<b>1.758.571,25</b>
Serra Do Mel - RN	0,40	4.246,40	<b>4.246,80</b>
Carmópolis - SE	48,92	913.025,50	<b>913.074,42</b>
General Maynard - SE	0,16	3.591,47	<b>3.591,63</b>
Japarutuba - SE	49,81	951.742,43	<b>951.792,24</b>
Maruim - SE	1,19	27.692,67	<b>27.693,86</b>
Rosário Do Catete - SE	3,79	71.279,05	<b>71.282,84</b>
Santo Amaro Das Brotas - SE	0,92	18.130,23	<b>18.131,15</b>

## 8 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR

A seguir, serão apresentadas análises dos campos que pagaram participação especial no 3º trimestre de 2010, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês.

A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria no 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

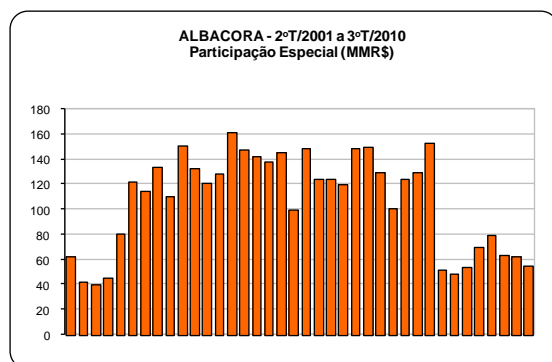
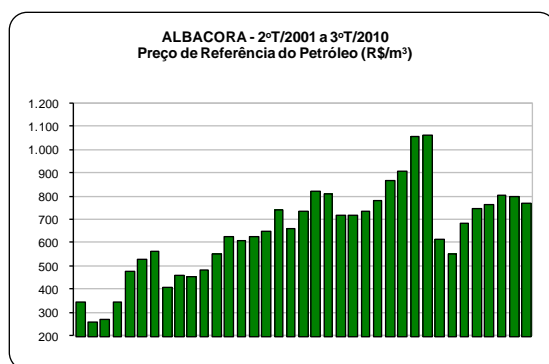
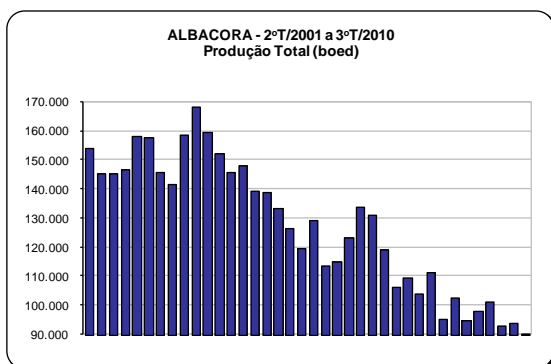
## 8.1 Albacora

O Campo de Albacora arrecadou R\$ 54.952.069,55 com participação especial no 3º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 12,5% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a redução da arrecadação de PE decorreu da combinação da queda do preço de comercialização do petróleo com a diminuição de sua produção.

<b>Albacora</b>		<b>2º T/10</b>	<b>3º T/10</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	83	80	<b>-4,2%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	1.193	1.142	<b>-4,2%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )*	802,57	771,94	<b>-3,8%</b>
	(em Reais por barril)*	127,60	122,73	<b>-3,8%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	11	8	<b>-31,5%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	164	112	<b>-31,5%</b>
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	126	119	<b>-5,5%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		0,812	0,776	<b>-4,4%</b>
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.031	948	<b>-8,0%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		401	373	<b>-7,1%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		630	575	<b>-8,6%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		10,0%	9,5%	<b>-4,2%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>62,8</b>	<b>55,0</b>	<b>-12,5%</b>

\* Corresponde à média do preço de venda ponderada pelos volumes vendidos.



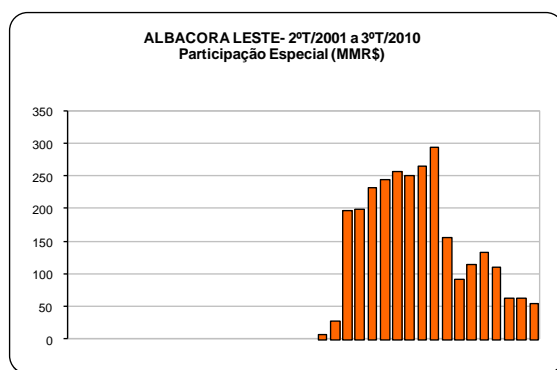
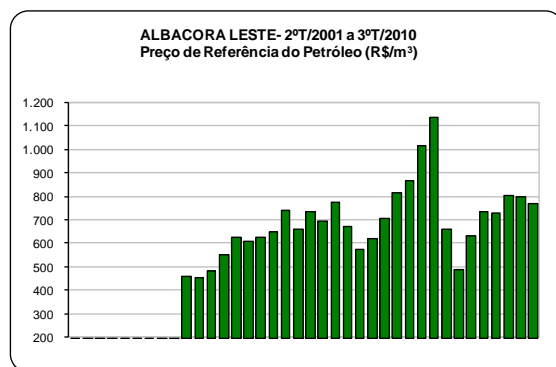
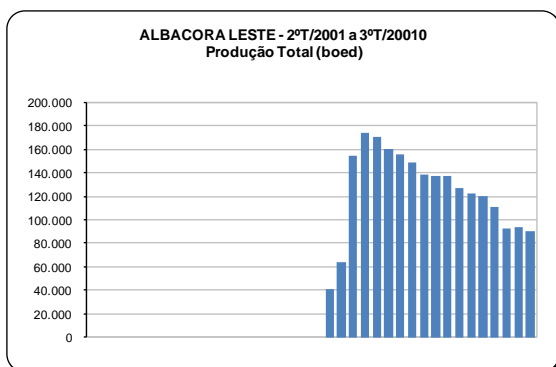
## 8.2 Albacora Leste

O Campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 77.084.652,97 com participação especial no 3º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 12,7% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a redução da arrecadação de PE decorreu da combinação da queda do preço de comercialização do petróleo com a diminuição de sua produção.

<b>Albacora Leste</b>		<b>2º T/10</b>	<b>3º T./10</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	94	91	<b>-2,4%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	1.338	1.306	<b>-2,4%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	799,73	759,99	<b>-5,0%</b>
	(em Reais por barril)	127,15	120,83	<b>-5,0%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	6	5	<b>-24,0%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	86	65	<b>-24,0%</b>
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	66	69	<b>4,8%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		0,467	0,442	<b>-5,4%</b>
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.098	1.020	<b>-7,1%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		284	281	<b>-0,8%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		814	739	<b>-9,3%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		10,8%	10,4%	<b>-3,8%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>88,3</b>	<b>77,1</b>	<b>-12,7%</b>

\*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



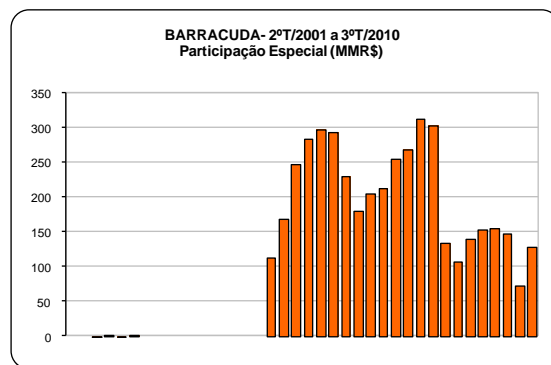
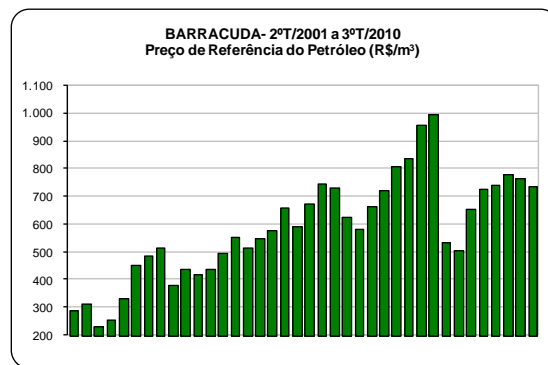
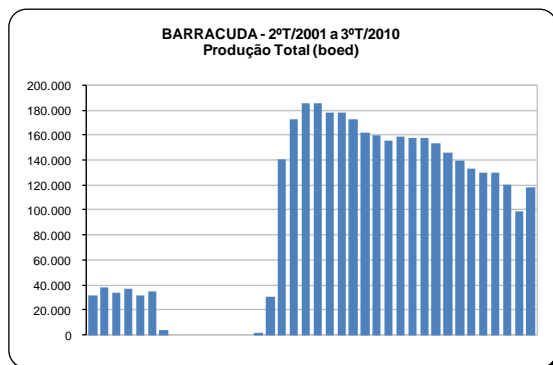
## 8.3 Barracuda

O Campo de Barracuda arrecadou R\$ 128.353.035,37 com participação especial no 3º trimestre de 2010, o que representou um acréscimo de 74,9% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando elevação tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

<b>Barracuda</b>		<b>2º T/10</b>	<b>3º T./10</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	92	110	<b>19,2%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	1.321	1.575	<b>19,2%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	768,21	737,13	<b>-4,0%</b>
	(em Reais por barril)	122,14	117,20	<b>-4,0%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	5	6	<b>18,9%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	74	88	<b>18,9%</b>
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	71	87	<b>23,4%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		0,718	0,687	<b>-4,2%</b>
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.058	1.212	<b>14,5%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		383	294	<b>-23,3%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		676	918	<b>35,9%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		10,9%	14,0%	<b>28,7%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>73,4</b>	<b>128,4</b>	<b>74,9%</b>

\*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



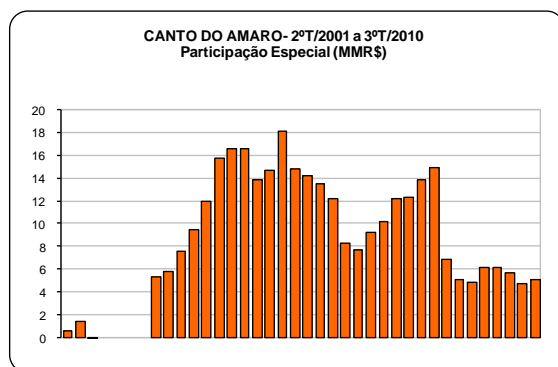
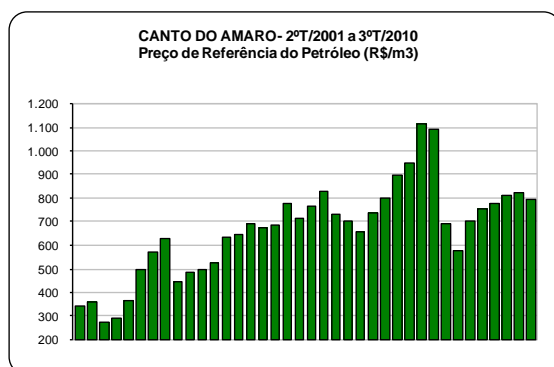
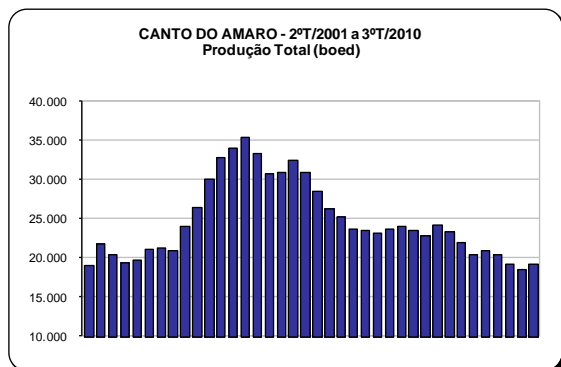
## 8.4 Canto do Amaro

O Campo de Canto do Amaro arrecadou R\$ 5.141.064,50 com participação especial no 3º trimestre de 2010, o que representou um acréscimo de 8,4% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação da arrecadação de PE decorreu do aumento do volume de petróleo produzido, cujo efeito superou o da redução do preço de comercialização do petróleo produzido pelo campo.

<b>Canto do Amaro</b>		<b>2º T/10</b>	<b>3º T./10</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	18	19	<b>4,8%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	258	271	<b>4,8%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	822,40	795,64	<b>-3,3%</b>
	(em Reais por barril)	130,75	126,50	<b>-3,3%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	0	0	<b>-14,5%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	4	4	<b>-14,5%</b>
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	4	4	<b>-12,7%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		0,728	0,661	<b>-9,2%</b>
Receita Bruta (em milhões de Reais)		215	218	<b>1,1%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		106	105	<b>-0,8%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		110	113	<b>2,8%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		4,3%	4,6%	<b>5,5%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>4,7</b>	<b>5,1</b>	<b>8,4%</b>

\*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.





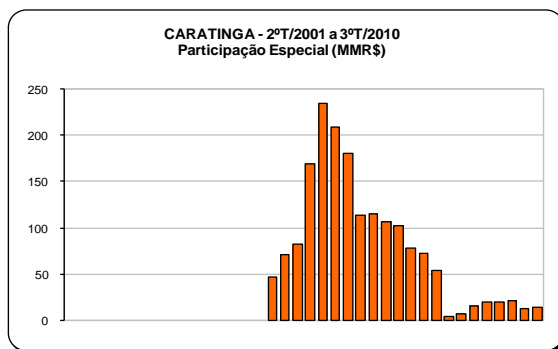
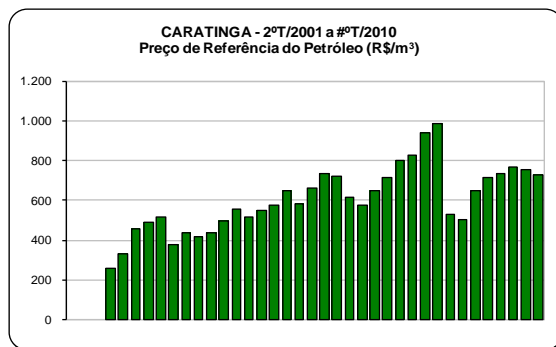
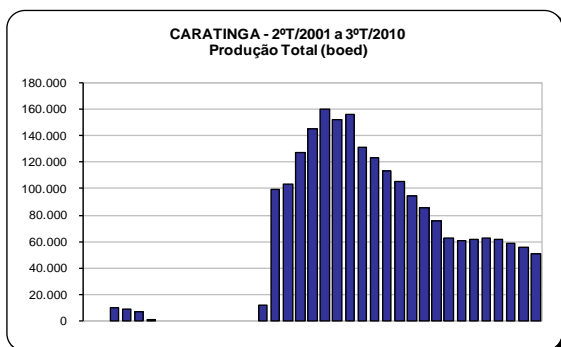
## 8.5 Caratinga

O Campo de Caratinga arrecadou R\$ 13.578.692,36 com participação especial no 3º trimestre de 2010, o que representou um acréscimo de 6,9% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda nos gastos dedutíveis foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, compensando as quedas na produção de petróleo e no seu preço de comercialização.

<b>Caratinga</b>		<b>2º T/10</b>	<b>3º T./10</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	51	47	<b>-8,1%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	728	668	<b>-8,1%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	759,02	731,48	<b>-3,6%</b>
	(em Reais por barril)	120,68	116,30	<b>-3,6%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	4	3	<b>-29,1%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	56	40	<b>-29,1%</b>
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	55	42	<b>-22,4%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		0,719	0,684	<b>-4,9%</b>
Receita Bruta (em milhões de Reais)		586	514	<b>-12,3%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		294	155	<b>-47,3%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		292	359	<b>22,8%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		4,3%	3,8%	<b>-13,0%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>12,7</b>	<b>13,6</b>	<b>6,9%</b>

\*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



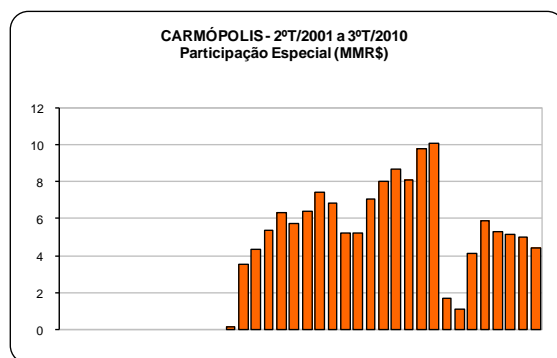
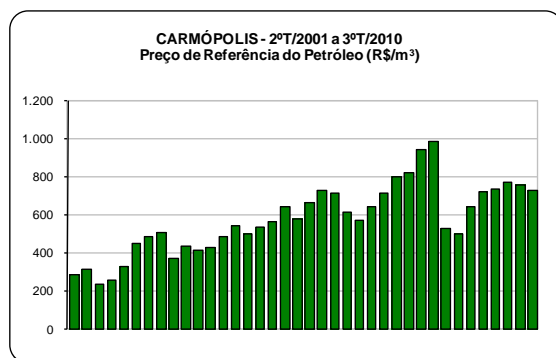
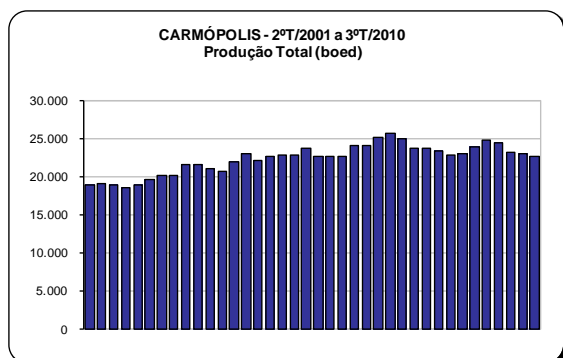
## 8.6 Carmópolis

O Campo de Carmópolis arrecadou R\$ 4.395.985,70 com participação especial no 3º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 11,8% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a redução da arrecadação de PE decorreu da combinação da queda do preço de comercialização do petróleo com a diminuição de sua produção.

<b>Carmópolis</b>		<b>2º T/10</b>	<b>3º T./10</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	23	23	<b>-1,7%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	331	325	<b>-1,7%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	755,44	729,95	<b>-3,4%</b>
	(em Reais por barril)	120,11	116,05	<b>-3,4%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	0	0	<b>0,0%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	0	0	<b>0,0%</b>
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	0	0	<b>0,0%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		-	-	-
Receita Bruta (em milhões de Reais)		250	237	<b>-5,0%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		158	155	<b>-1,8%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		91	82	<b>-10,5%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		5,5%	5,4%	<b>-1,4%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>5,0</b>	<b>4,4</b>	<b>-11,8%</b>

\*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



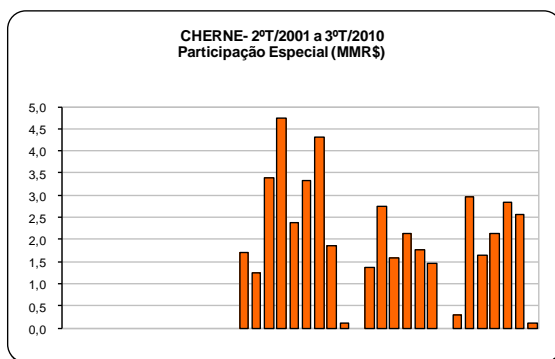
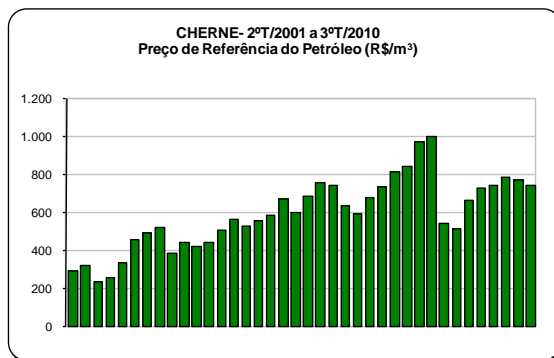
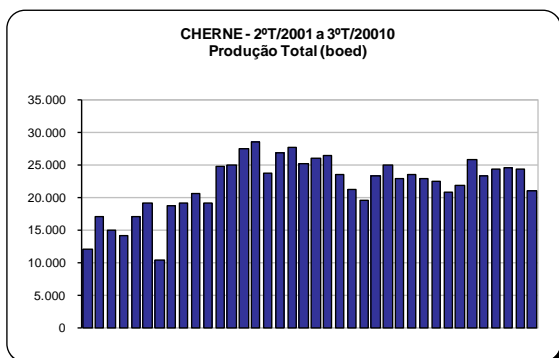
## 8.7 Cherne

O Campo de Cherne arrecadou R\$ 114.522,39 com participação especial no 3º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 95,6% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando queda tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

Cherne		2º T/10	3º T./10	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	24	21	<b>-13,5%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	350	302	<b>-13,5%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	770,80	741,45	<b>-3,8%</b>
	(em Reais por barril)	122,55	117,88	<b>-3,8%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	0	0	<b>0,0%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	0	0	<b>0,0%</b>
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	0	0	<b>0,0%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		-	-	-
Receita Bruta (em milhões de Reais)		269	224	<b>-16,8%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		88	82	<b>-6,8%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		182	142	<b>-21,6%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		1,4%	0,1%	<b>-94,3%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>2,6</b>	<b>0,1</b>	<b>-95,6%</b>

\*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



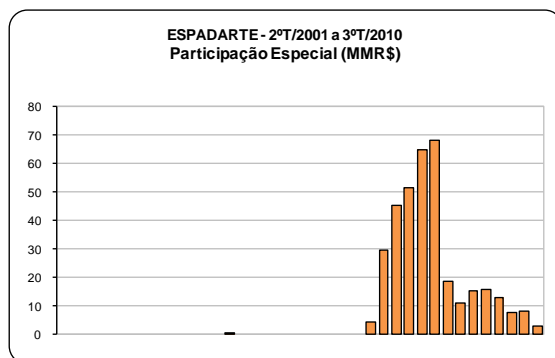
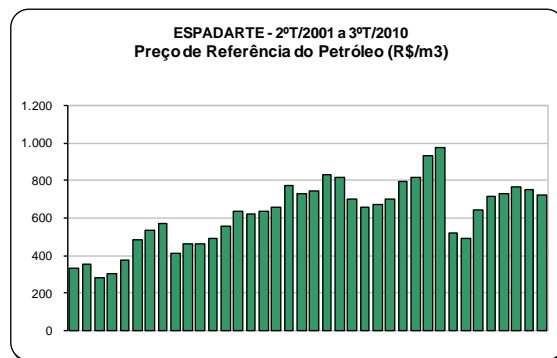
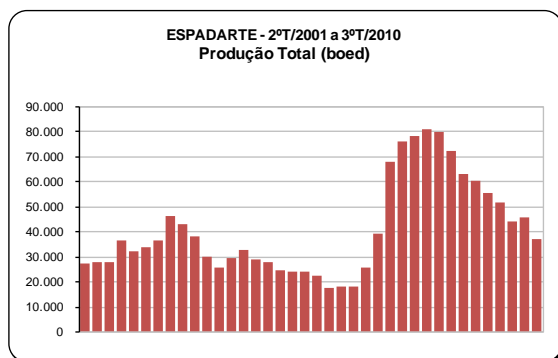
## 8.8 Espadarte

O Campo de Espadarte arrecadou R\$ 2.786.998,82 com participação especial no 3º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 66,1% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando queda tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

<b>Espadarte</b>		<b>2º T/10</b>	<b>3º T./10</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	44	36	<b>-18,3%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	635	519	<b>-18,3%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	751,73	726,39	<b>-3,4%</b>
	(em Reais por barril)	119,52	115,49	<b>-3,4%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	1	0	<b>-33,4%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	10	6	<b>-33,4%</b>
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	9	6	<b>-36,5%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		1,132	1,249	<b>10,0%</b>
Receita Bruta (em milhões de Reais)		485	382	<b>-21,3%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		216	192	<b>-11,3%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		269	190	<b>-29,4%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		3,1%	1,5%	<b>-52,0%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>8,2</b>	<b>2,8</b>	<b>-66,1%</b>

\*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



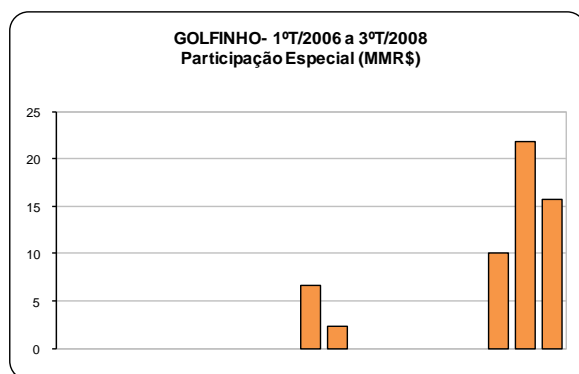
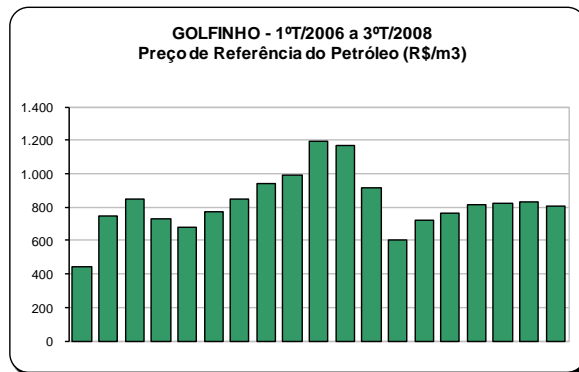
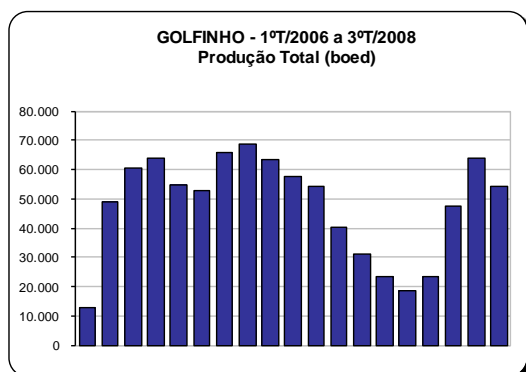
## 8.9 Golfinho

O Campo de Golfinho arrecadou R\$ 15.759.250,69 com participação especial no 3º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 27,9% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando queda tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

<b>Golfinho</b>		<b>2º T/10</b>	<b>3º T./10</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	62	52	<b>-16,1%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	882	740	<b>-16,1%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	836,18	807,58	<b>-3,4%</b>
	(em Reais por barril)	132,94	128,39	<b>-3,4%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	3	3	<b>9,8%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	38	42	<b>9,8%</b>
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	34	38	<b>13,8%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		0,736	0,700	<b>-5,0%</b>
Receita Bruta (em milhões de Reais)		756	618	<b>-18,3%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		344	247	<b>-28,2%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		412	371	<b>-10,0%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		5,3%	4,2%	<b>-19,9%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>21,9</b>	<b>15,8</b>	<b>-27,9%</b>

\*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



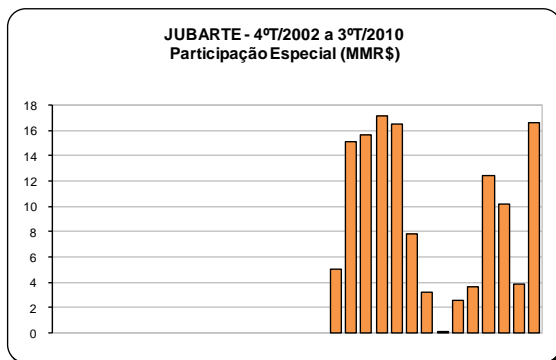
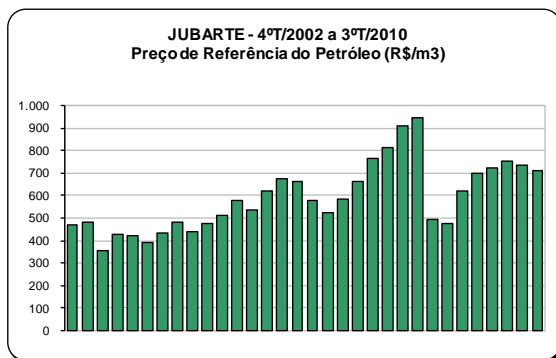
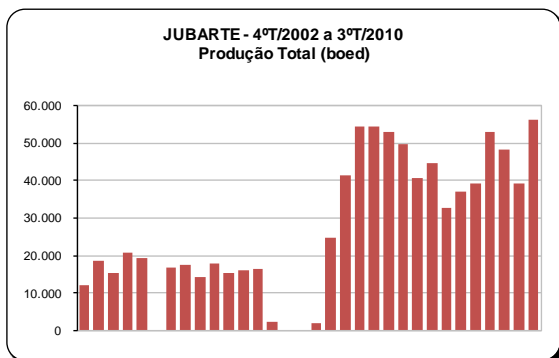
8.10 Jubarte

O Campo de Jubarte arrecadou R\$ 16.637.755,91 com participação especial no 3º trimestre de 2010, o que representou um acréscimo de 330,6% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando elevação tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

<b>Jubarte</b>		<b>2º T/10</b>	<b>3º T./10</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	39	56	<b>44,2%</b>
	(em milhares de m³/Trim.)	557	803	<b>44,2%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	729,59	711,10	<b>-2,5%</b>
	(em Reais por barril)	116,00	113,06	<b>-2,5%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	0	0	<b>0,0%</b>
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	0	0	<b>0,0%</b>
	(em milhões de m³)	0	0	<b>0,0%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		-	-	-
Receita Bruta (em milhões de Reais)		406	571	<b>40,5%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		205	192	<b>-6,1%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		201	378	<b>88,0%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		1,9%	4,4%	<b>129,1%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>3,9</b>	<b>16,6</b>	<b>330,6%</b>

\*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



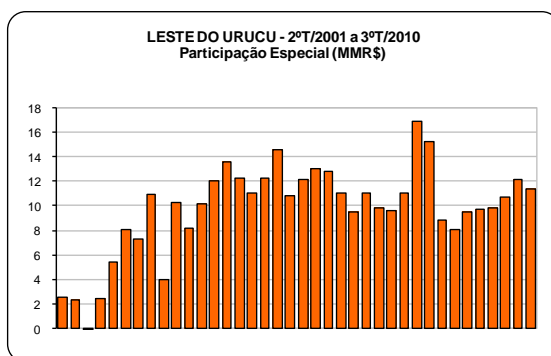
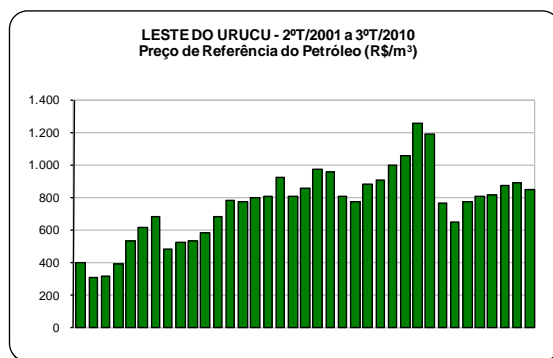
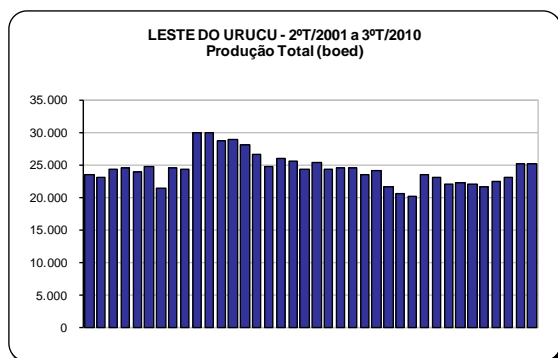
## 8.11 Leste do Urucu

O Campo de Leste do Urucu arrecadou R\$ 11.413.198,84 com participação especial no 3º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 6,1% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda da arrecadação de PE decorreu da diminuição do preço de comercialização do petróleo, cujo efeito superou o da elevação do volume produzido.

<b>Leste do Urucu</b>		<b>2º T/10</b>	<b>3º T./10</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	20	20	<b>0,2%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	282	283	<b>0,2%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	888,01	848,34	<b>-4,5%</b>
	(em Reais por barril)	141,18	134,88	<b>-4,5%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	6	5	<b>-18,8%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	93	75	<b>-18,8%</b>
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	81	79	<b>-1,7%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3*</sup>		0,438	0,418	<b>-4,6%</b>
Receita Bruta (em milhões de Reais)		284	272	<b>-4,5%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		76	76	<b>-0,3%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		208	196	<b>-6,0%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		5,8%	5,8%	<b>-0,1%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>12,2</b>	<b>11,4</b>	<b>-6,1%</b>

\*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



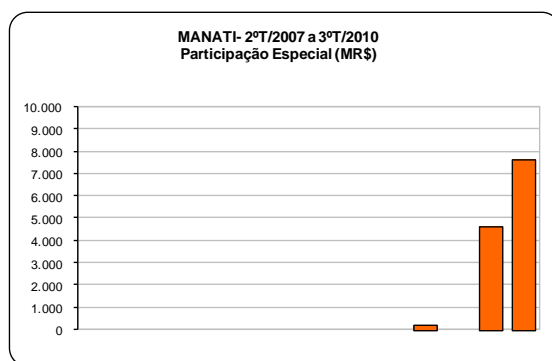
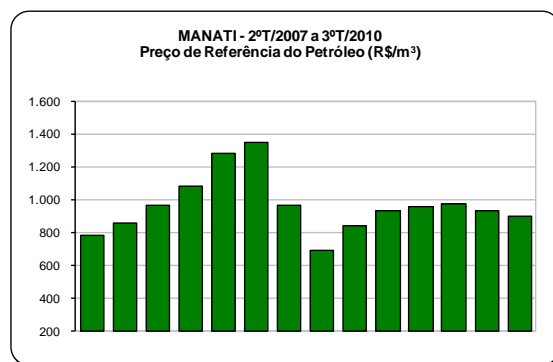
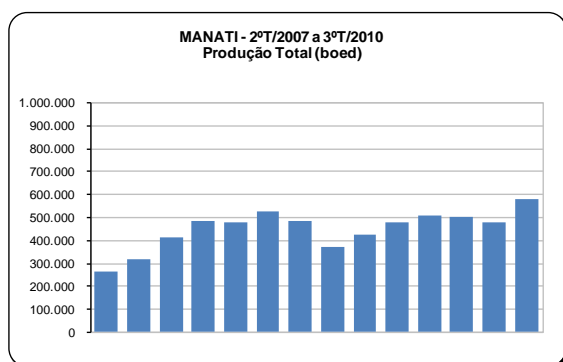
## 8.12 Manati

O Campo de Manati arrecadou R\$ 7.668.146,38 com participação especial no 3º trimestre de 2010, o que representou um acréscimo de 65,6% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação no volume de gás natural produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando elevação tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

<b>Manati</b>		<b>2º T/10</b>	<b>3º T./10</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	1	1	<b>25,6%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	8	10	<b>25,6%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	935,62	899,74	<b>-3,8%</b>
	(em Reais por barril)	148,75	143,05	<b>-3,8%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	39	45	<b>17,3%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	554	649	<b>17,3%</b>
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	507	609	<b>20,1%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		0,338	0,333	<b>-1,4%</b>
Receita Bruta (em milhões de Reais)		190	225	<b>18,6%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		66	64	<b>-2,0%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		124	160	<b>29,4%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		3,7%	4,8%	<b>28,0%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>4,6</b>	<b>7,7</b>	<b>65,6%</b>

\*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.





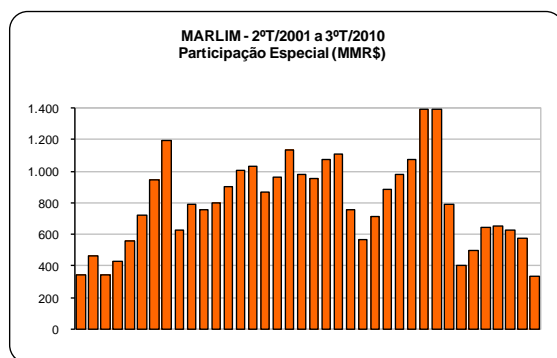
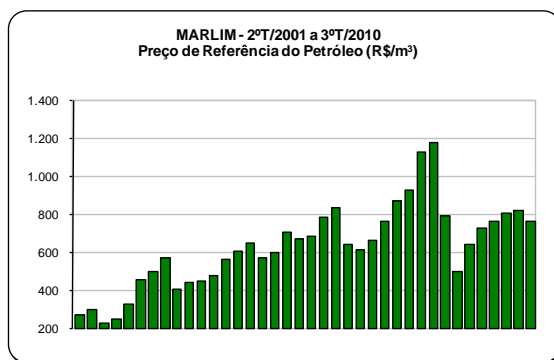
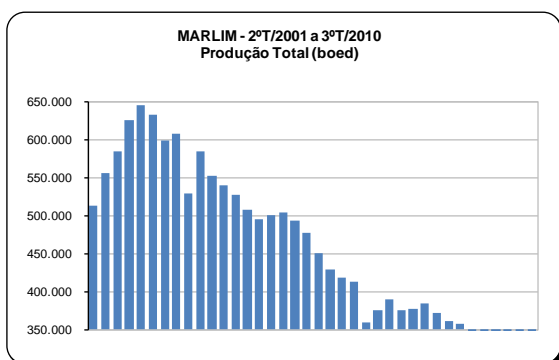
## 8.13 Marlim

O Campo de Marlim arrecadou R\$ 335.022.811,38 com participação especial no 3º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 41,3% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando queda tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva. A queda do preço do petróleo intensificou o efeito causado pela queda da produção.

<b>Marlim</b>		<b>2º T/10</b>	<b>3º T./10</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	273	219	<b>-19,8%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	3.913	3.140	<b>-19,8%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	824,80	765,19	<b>-7,2%</b>
	(em Reais por barril)	131,13	121,65	<b>-7,2%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	9	7	<b>-18,9%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	132	107	<b>-18,9%</b>
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	115	108	<b>-6,0%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		0,523	0,501	<b>-4,1%</b>
Receita Bruta (em milhões de Reais)		3.279	2.449	<b>-25,3%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		1.261	1.136	<b>-9,9%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		2.018	1.313	<b>-34,9%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		28,3%	25,5%	<b>-9,8%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>571,2</b>	<b>335,0</b>	<b>-41,3%</b>

\*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



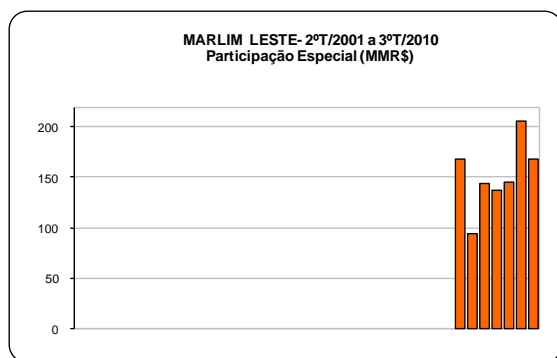
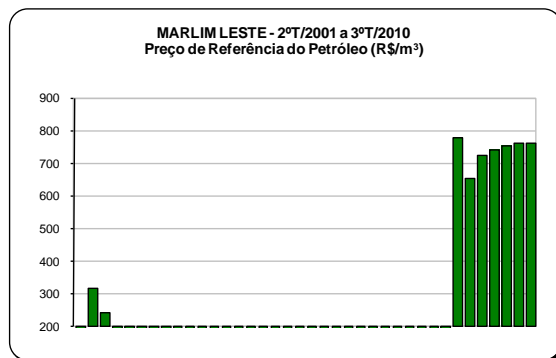
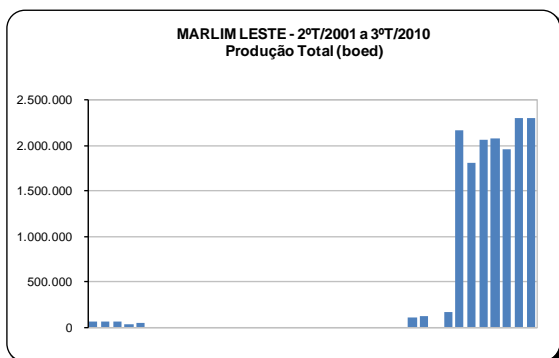
## 8.14 Marlim Leste

O Campo de Marlim Leste arrecadou R\$ 169.347.890,96 com participação especial no 3º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 18,2% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a redução da arrecadação de PE decorreu da combinação queda do preço de comercialização do petróleo com a diminuição de sua produção.

<b>Marlim Leste</b>		<b>2º T./10</b>	<b>3º T./10</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	145	139	<b>-3,9%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	2.076	1.995	<b>-3,9%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	765,25	736,56	<b>-3,7%</b>
	(em Reais por barril)	121,66	117,10	<b>-3,7%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	13	9	<b>-32,3%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	191	129	<b>-32,3%</b>
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	167	130	<b>-21,9%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		0,723	0,691	<b>-4,4%</b>
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.693	1.548	<b>-8,6%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		621	620	<b>-0,1%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		1.072	927	<b>-13,5%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		19,3%	18,3%	<b>-5,4%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>207,1</b>	<b>169,3</b>	<b>-18,2%</b>

\*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



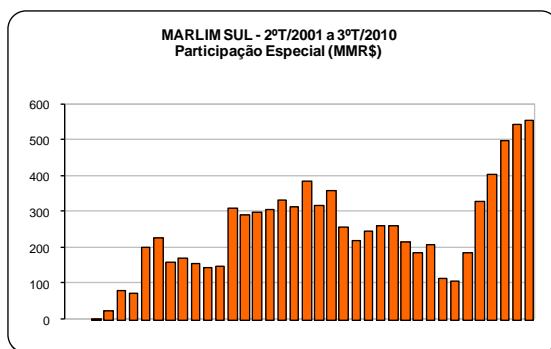
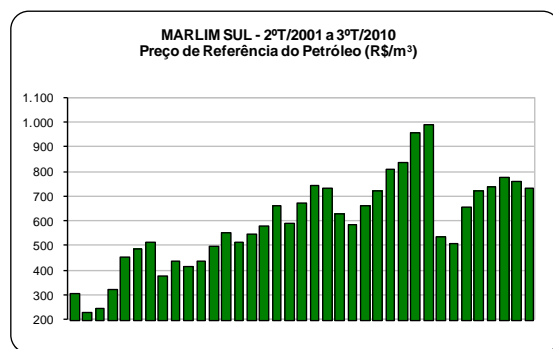
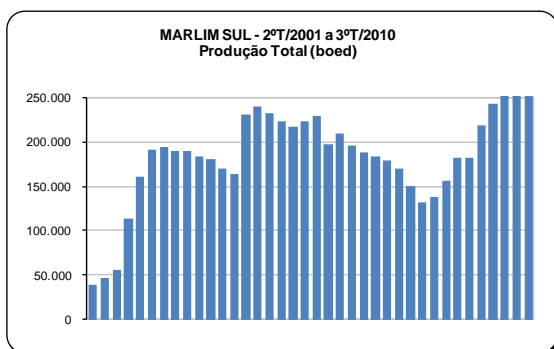
## 8.15 Marlim Sul

O Campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 556.086.271,79 com participação especial no 3º trimestre de 2010, o que representou um acréscimo de 2,4% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando elevação tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

<b>Marlim Sul</b>		<b>2º T/10</b>	<b>3º T./10</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	250	265	<b>6,1%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	3.579	3.798	<b>6,1%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	762,69	736,91	<b>-3,4%</b>
	(em Reais por barril)	121,26	117,16	<b>-3,4%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	22	22	<b>-2,2%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	319	312	<b>-2,2%</b>
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	277	314	<b>13,3%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		0,518	0,494	<b>-4,6%</b>
Receita Bruta (em milhões de Reais)		2.852	2.931	<b>2,8%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		905	989	<b>9,3%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		1.948	1.943	<b>-0,2%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		27,9%	28,6%	<b>2,7%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>542,9</b>	<b>556,1</b>	<b>2,4%</b>

\*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



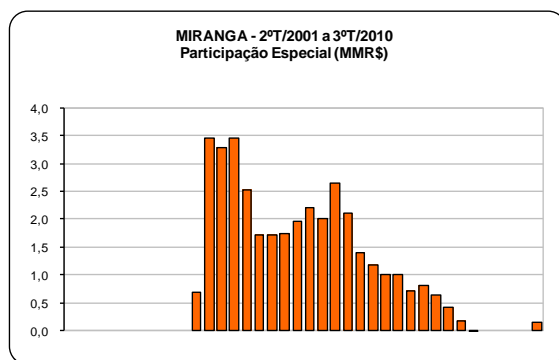
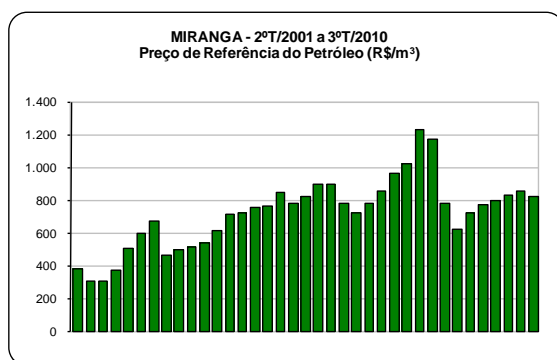
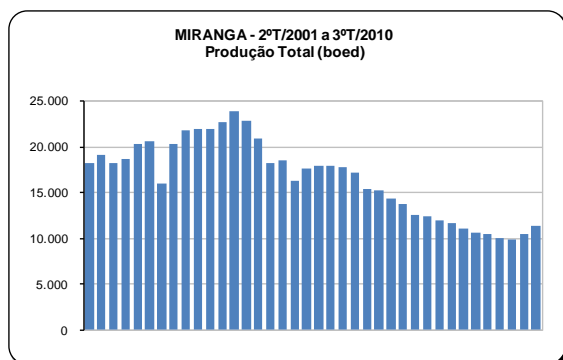
## 8.16 Miranga

O Campo de Miranga arrecadou R\$ 144.036,84 com participação especial no 3º trimestre de 2010, não tendo, no trimestre anterior, atingido o volume de produção mínimo para pagamento da referida participação.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação no volume de gás natural produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama.

<b>Miranga</b>		<b>2º T/10</b>	<b>3º T./10</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	3	3	<b>17,9%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	38	44	<b>17,9%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	854,87	828,18	<b>-3,1%</b>
	(em Reais por barril)	135,91	131,67	<b>-3,1%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	8	7	<b>-4,6%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	112	107	<b>-4,6%</b>
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	98	104	<b>6,8%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		0,553	0,528	<b>-4,5%</b>
Receita Bruta (em milhões de Reais)		81	87	<b>6,9%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		65	68	<b>5,6%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		16	18	<b>11,9%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		0,0%	0,8%	-
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>-</b>

\*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



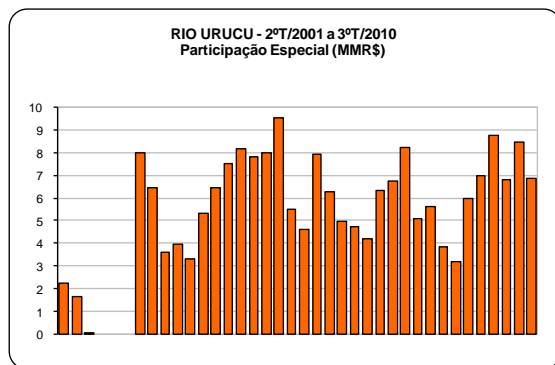
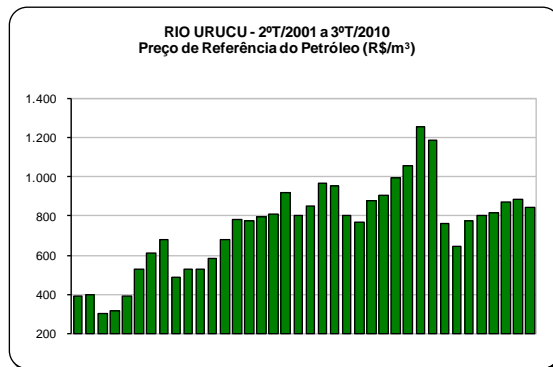
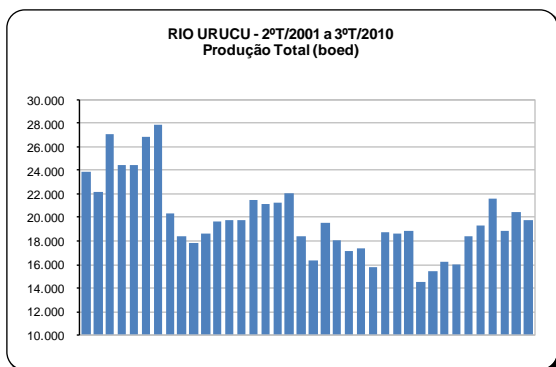
## 8.17 Rio Urucu

O Campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 6.874.854,72 com participação especial no 3º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 18,9% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando queda tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva.

Rio Urucu		2º T/10	3º T./10	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	18	17	<b>-5,5%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> /Trim.)	260	246	<b>-5,5%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m <sup>3</sup> )	887,31	848,40	<b>-4,4%</b>
	(em Reais por barril)	141,07	134,89	<b>-4,4%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	3	3	<b>1,4%</b>
	(em milhares de m <sup>3</sup> de petróleo equivalente)	42	43	<b>1,4%</b>
	(em milhões de m <sup>3</sup> )	34	38	<b>12,5%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m <sup>3</sup> *		0,474	0,456	<b>-3,8%</b>
Receita Bruta (em milhões de Reais)		245	225	<b>-8,5%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		72	78	<b>8,6%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		173	146	<b>-15,7%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		4,9%	4,7%	<b>-3,8%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>8,5</b>	<b>6,9</b>	<b>-18,9%</b>

\*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



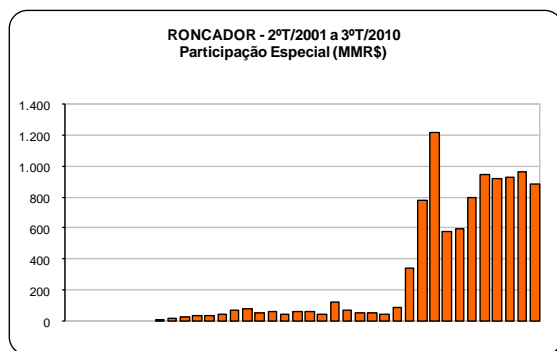
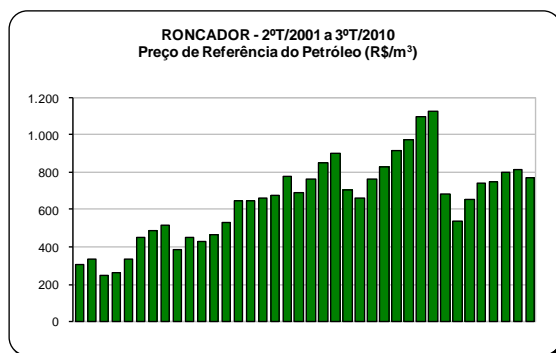
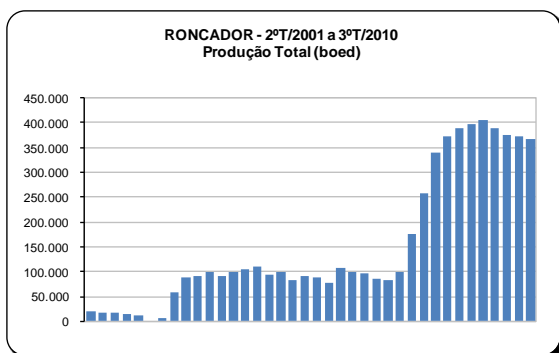
8.18 Roncador

O Campo de Roncador arrecadou R\$ 891.493.142,62 com participação especial no 3º trimestre de 2010, o que representou uma queda de 8,2% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda do preço do petróleo foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama.

<b>Roncador</b>		<b>2º T/10</b>	<b>3º T./10</b>	<b>Var. (%)</b>
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	337	330	<b>-2,1%</b>
	(em milhares de m³/Trim.)	4.823	4.720	<b>-2,1%</b>
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)	818,43	773,82	<b>-5,5%</b>
	(em Reais por barril)	130,12	123,03	<b>-5,5%</b>
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	40	37	<b>-6,5%</b>
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)	572	535	<b>-6,5%</b>
	(em milhões de m³)	460	479	<b>4,1%</b>
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,669	0,637	<b>-4,8%</b>
Receita Bruta (em milhões de Reais)		4.209	3.911	<b>-7,1%</b>
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		1.091	1.040	<b>-4,7%</b>
Receita Líquida (em milhões de Reais)		3.118	2.872	<b>-7,9%</b>
x Alíquota Efetiva (%)		31,2%	31,0%	<b>-0,4%</b>
<b>= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)</b>		<b>971,6</b>	<b>891,5</b>	<b>-8,2%</b>

\*Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes de produção. No caso do gás natural, os preços já estão corrigidos pelo PCS.



## 9 AUDITORIAS

A seguir, serão apresentadas as justificativas que ensejaram a correção nos valores de participação especial devidos aos Municípios de Carapebus, Casimiro e Abreu, Macaé e Rio das Ostras.

### **Processo Administrativo nº 48610.009083/2010 - 21**

A PETROBRAS, operadora do campo de Marlim Leste, apresentou a Revisão do Plano de Desenvolvimento deste campo, que foi aprovado pela Diretoria Colegiada em 29/09/2009, através de sua Resolução nº. 907/2009. Tal revisão ensejou a alteração da área do referido campo.

Esta nova área implica nova distribuição da Participação Especial a partir do quarto trimestre de 2009.

Os percentuais de confrontação de cada Município com o Campo de Marlim Leste, considerando tanto a área antiga como a nova área, aprovada pela Diretoria Colegiada da ANP, encontram-se descritos na tabela abaixo:

Município - UF	Percentual Médio de Confrontação		
	Antigo	Novo	Diferença
Campos dos Goytacazes - RJ	50,0000%	50,0000%	0,00000%
Carapebus - RJ	0,0000%	1,6332%	1,63320%
Casimiro de Abreu - RJ	1,7459%	1,2678%	-0,47809%
Macaé -RJ	12,0655%	20,6598%	8,59427%
Rio das Ostras - RJ	36,1886%	26,4392%	-9,74937%
<b>Totais</b>	<b>100,0000%</b>	<b>100,0000%</b>	<b>0,00000%</b>

Tendo em vista que as distribuições da Participação Especial do campo de Marlim Leste aos seus beneficiários, englobando o período que se estende do 4º trimestre de 2009 ao 2º trimestre de 2010, foram efetuadas utilizando os percentuais médios de confrontação anteriores àqueles estabelecidos na Revisão do Plano de Desenvolvimento deste campo, fez-se necessária uma correção nos valores desta participação governamental ao longo do período aludido, conforme o descrito nas Tabelas abaixo.

### **• 4º Trimestre de 2009**

MUNICÍPIO	PE DISTRIBUÍDA (R\$)	PE CORRIGIDA (R\$)	DIFERENÇA (R\$)
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	6.881.522,57	6.881.522,57	0,00
CARAPEBUS-RJ	0,00	224.778,05	224.778,05
CASIMIRO DE ABREU-RJ	240.288,25	174.487,89	(65.800,36)
MACAE-RJ	1.660.584,98	2.843.417,60	1.182.832,62
RIO DAS OSTRAS-RJ	4.980.649,35	3.638.839,03	(1.341.810,31)
<b>TOTAL</b>	<b>13.763.045,15</b>	<b>13.763.045,15</b>	<b>0,00</b>

**• 1º Trimestre de 2010**

MUNICÍPIO	PE (R\$)	PE CORRIGIDA (R\$)	DIFERENÇA (R\$)
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	7.282.945,50	7.282.945,50	0,00
CARAPEBUS-RJ	0,00	237.890,13	237.890,13
CASIMIRO DE ABREU-RJ	254.305,09	184.666,37	(69.638,72)
MACAE-RJ	1.757.452,62	3.009.283,95	1.251.831,32
RIO DAS OSTRAS-RJ	5.271.187,79	3.851.105,05	(1.420.082,73)
<b>TOTAL</b>	<b>14.565.891,00</b>	<b>14.565.891,00</b>	<b>0,00</b>

**• 2º Trimestre de 2010**

MUNICÍPIO	PE (R\$)	PE CORRIGIDA (R\$)	DIFERENÇA (R\$)
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	10.356.199,48	10.356.199,48	0,00
CARAPEBUS-RJ	0,00	338.274,90	338.274,90
CASIMIRO DE ABREU-RJ	361.616,63	262.591,79	(99.024,84)
MACAE-RJ	2.499.061,67	4.279.140,20	1.780.078,53
RIO DAS OSTRAS-RJ	7.495.521,18	5.476.192,59	(2.019.328,59)
<b>TOTAL</b>	<b>20.712.398,97</b>	<b>20.712.398,97</b>	<b>0,00</b>

**• TOTAL**

MUNICÍPIO	DIFERENÇA 4T09 (R\$)	DIFERENÇA 1T10 (R\$)	DIFERENÇA 2T10 (R\$)	DIFERENÇA (R\$)	TOTAL
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CARAPEBUS-RJ	224.778,05	237.890,13	338.274,90	800.943,08	
CASIMIRO DE ABREU-RJ	(65.800,36)	(69.638,72)	(99.024,84)	(234.463,92)	
MACAE-RJ	1.182.832,62	1.251.831,32	1.780.078,53	4.214.742,48	
RIO DAS OSTRAS-RJ	(1.341.810,31)	(1.420.082,73)	(2.019.328,59)	(4.781.221,64)	
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

Cumprido destacar que todo este procedimento efetuado encontra-se devidamente documentado no Processo Administrativo nº 48610.009083/2010-21, do qual constam a manifestação jurídica favorável da Procuradoria Federal da ANP e a aprovação da Diretoria Colegiada desta Agência, através de sua Resolução nº 589/2010.